



232 págs. | 16x23 cm

ilustrado

Tradução do texto de H.W. Farnam:
Pedro Maia Soares

Citações de trechos de Shakespeare:
tradução de Barbara Heliodora

Shakespeare e a economia

Gustavo H.B. Franco e Henry W. Farnam

"Shakespeare jamais pensou a economia tal como a encaramos hoje; porém, tendo observado como ninguém todos os aspectos da vida de seu tempo, retratou com exatidão sua presença em todos os seus mundos imaginários. Com Franco e Farnam, essa aguda observação toma forma clara e fascinante."

Barbara Heliodora

Shakespeare, um milionário do ramo do entretenimento de massa?

Shakespeare e a economia reúne, em um só volume, dois ensaios complementares – escritos em épocas distintas – que surpreendem ao mostrar como as finanças e os aspectos econômicos e empresariais estavam presentes na obra e na vida do dramaturgo inglês William Shakespeare.

Em **A economia de Shakespeare**, Gustavo Franco fala sobre a economia do teatro, da linguagem e das companhias teatrais, sua organização e seus resultados financeiros. Surpreende o leitor com cálculos que mostram como Shakespeare conquistou uma fortuna considerável – cerca de 1500 libras na época, o que hoje equivaleria, em uma estimativa hipotética, a 14 milhões de libras. "O fato é que metade ou mesmo 10% disso são suficientes para que se tenha clareza de que Shakespeare morreu rico... enriqueceu como ator, autor e principalmente como empresário de um dos ramos especialmente dinâmicos da economia elisabetana, o entretenimento de massa."

Já **A economia em Shakespeare**, de Henry Farnam, discorre sobre a economia no interior das peças do bardo – na voz de diversos personagens, nas metáforas ou alegorias, e nas referências a comércio, profissões, agricultura, tributação ou distribuição de riqueza. O leitor encontrará nesse ensaio pioneiro de 1931 um interessante painel sobre o surgimento do capitalismo.

GUSTAVO H.B. FRANCO é professor do Departamento de Economia da PUC-Rio e sócio da Rio Bravo Investimentos. Foi diretor e presidente do Banco Central do Brasil (1993-99), e um dos criadores do Plano Real. É responsável pela organização dos livros *A economia em Machado de Assis*; *A economia em Pessoa*; e *O homem que roubou Portugal*, lançados pela Zahar.

HENRY WALCOTT FARNAM (1853-1933), economista americano, lecionou economia política na Universidade Yale, em New Haven, durante muitos anos. Filho do magnata de ferrovias Henry Farnam, foi presidente da prestigiosa Associação Americana de Economia.

 **ZAHAR**